

## NETSPEAK:

### <sup>1</sup>O desenvolvimento de um interpretador para a linguagem da internet

*Ana Beatriz Kraemer Ferreira<sup>1</sup>; Bianca Jussara Wolff<sup>2</sup>; Marcela Leite<sup>3</sup>;*

<sup>1</sup> Estudante do Curso Técnico Integrado em Informática para a internet, IFC - Campus Rio do Sul. E-mail: beatrizana4788@gmail.com.

<sup>2</sup> Estudante do Curso Técnico Integrado em Informática para a internet, IFC - Campus Rio do Sul. E-mail: bibijussarawolff@gmail.com.

<sup>3</sup> Orientadora, Professora EBTT, IFC - Campus Rio do Sul. E-mail: marcela.leite@ifc.edu.br

## RESUMO

Este projeto de pesquisa tem como tema o desenvolvimento de um interpretador para a linguagem da internet (netspeak). O principal objetivo é melhorar a comunicação entre a comunidade, que frequentemente encontra dificuldade em compreender o significado de determinadas palavras e gírias utilizadas na internet, especialmente com o avanço da tecnologia e o surgimento de novos meios de expressão que circulam entre a linguagem formal e informal. Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa e experimental. Para dar seguimento ao objetivo, será utilizado o Google Drive para armazenamento dos dados que serão coletados da pesquisa e o Google Classroom como ferramenta de organização e divisão de tarefas entre o grupo. Na criação das telas do site, a ferramenta Figma foi utilizada para desenvolver os protótipos das páginas e uma biblioteca de design para sua implementação. Com o auxílio dessas ferramentas para a pesquisa sobre o assunto, foi desenvolvida uma interface que traduz a linguagem culta para a linguagem utilizada na internet e vice-versa. O tradutor da linguagem netspeak foi construído por meio do uso de uma inteligência artificial, tendo como principal linguagem de programação o PHP. A ferramenta desenvolvida utilizou elementos da norma culta brasileira para traduzir frases para o formal, e emojis, abreviações e gírias para traduções informais. Visando melhorar o entendimento de emoções e intenções que, muitas vezes, não são compreendidas mutuamente por todas as pessoas, seja por conta da diferença de faixa etária ou o ciclo social em que estão inseridos. O website foi desenvolvido e disponibilizado publicamente na internet para um grupo fechado de pessoas de diferentes idades, gêneros e graus de escolaridade, selecionadas pelas pesquisadoras. Que contribuíram para a pesquisa avaliando a plataforma. Após a análise dos feedbacks recebidos após o uso da ferramenta, concluímos que o aprimoramento da comunicação dos usuários e a inclusão linguística em ambientes virtuais ocorreu de forma satisfatória.

**Palavras-chave:** Netspeak; Linguística; Inteligência Artificial.

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visa desenvolver um interpretador para a linguagem da internet (do inglês, netspeak), por meio de uma ferramenta que analisa frases formais e as transcreve para essa linguagem, acrescentando gírias, abreviações e emojis. A problemática que este trabalho propõe estudar e evidenciar está relacionada com o uso incorreto do netspeak em ambientes virtuais, acarretada pela forma volátil e moderna com a qual a tecnologia se atualiza. A frequência com a qual os significados dos emojis e gírias sofrem modificações neste dialeto prejudica pessoas com dificuldades nesta área. Portanto, o software que está em processo de desenvolvimento contribuirá para um entendimento mais aprofundado pela comunidade para com o uso da linguagem da internet, facilitando a compreensão do significado destas frases, que por vezes podem não receber seu

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com o apoio do IFC, EDITAL 113/2023.

sentido literal, facilitando o uso correto da mesma em plataformas de bate-papo. O trabalho vigente já possui uma fundamentação teórica sobre o tema e, por meio da criação dos protótipos das telas do site, bem como a escolha do uso de inteligência artificial, encontra-se no processo de desenvolvimento da plataforma que abrigará a ferramenta de tradução.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa é uma pesquisa de natureza aplicada com uma abordagem qualitativa. Quanto aos objetivos, é exploratória e descritiva, já em relação aos procedimentos metodológicos, será uma pesquisa experimental. Os recursos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa foram o Google Acadêmico para levantamento bibliográfico e fundamentação teórica sobre o tema abordado no trabalho, o Google Drive, para o armazenamento dos dados coletados, e o Google Classroom para a organização e divisão de tarefas entre as integrantes da pesquisa.

Com o uso destes métodos para o planejamento e, conseqüentemente, a designação de tarefas entre a equipe, foi desenvolvido um site capaz de analisar a linguagem formal e informal, transcrevendo-as para a linguagem inversa, de modo que seus usuários possam adquirir um maior entendimento sobre o *netspeak* e as normas cultas do português, e conseqüentemente fazendo o uso correto das mesmas no ambiente virtual. Para a interface do site, foram utilizadas ferramentas como o Figma, para elaboração dos protótipos das telas web, o framework Tailwind baseado em Cascading Style Sheets (CSS) para consolidação dos protótipos e a linguagem de programação PHP (Hypertext Preprocessor), para a lógica por trás do site. Para a disponibilização da ferramenta online, fez-se necessário o uso da tecnologia Docker para disponibilizar o website publicamente em qualquer navegador, facilitando o uso da ferramenta pelos usuários que a avaliaram.

A criação da ferramenta responsável pela tradução do *netspeak* foi realizada a partir do uso de inteligência artificial (IA), visando uma abordagem moderna e facilitadora para o desenvolvimento do trabalho, utilizando o Google IA Studio. Este software da empresa Google foi a ferramenta que demonstrou mais resultados positivos, por possuir um fator que a diferencia de outras tecnologias, por realizar a tradução de frases formais para o *netspeak* em língua portuguesa. Diferente de outros sistemas encontrados na web por meio de pesquisas feitas pelas desenvolvedoras.

A validação dos resultados deste trabalho tem como foco o uso do site por um grupo de indivíduos com diferentes características. Estes usuários avaliarão a qualidade da tradução feita pela ferramenta com frases formais e informais. A partir do armazenamento e do feedback destas pessoas que expuseram suas opiniões e a elaboração de uma análise sobre suas respostas, os objetivos desta pesquisa se darão como concluídos ou não.

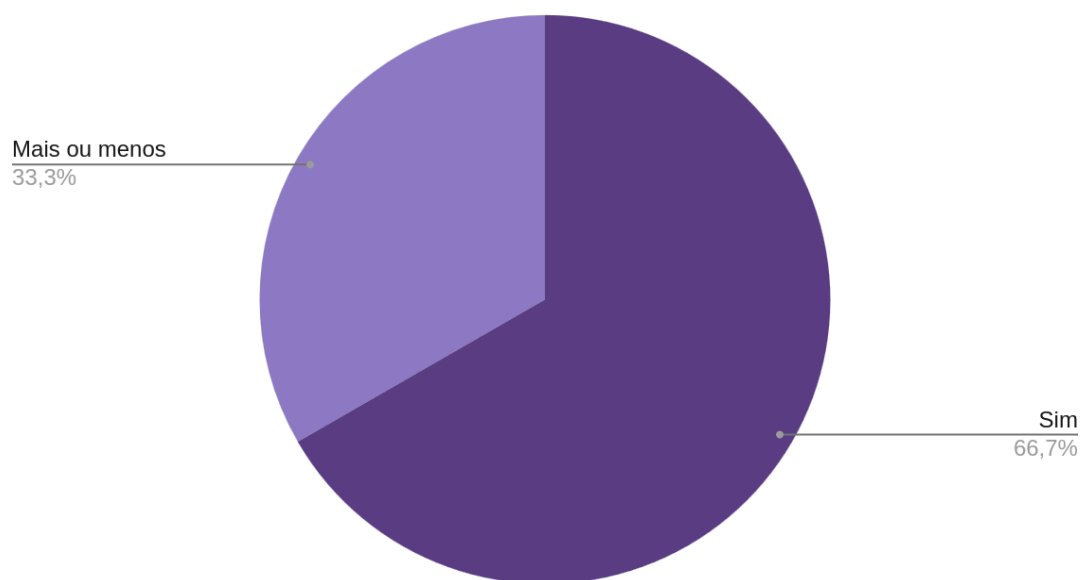
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para avaliar a eficácia da ferramenta, a plataforma foi disponibilizada a um grupo de quinze pessoas, com diversidade de idade, gênero e nível de escolaridade. Os participantes consentiram com o uso de seus dados e feedbacks para fins de pesquisa, a fim de identificar a eficácia do tradutor e seu impacto na comunidade.

A análise qualitativa das interações revelou que a maioria das frases inseridas era de linguagem informal para formal, utilizando expressões do dia a dia e emojis. Dentre os exemplos, destacam-se: “Oiii td bemmmm??” traduzido como “Olá, tudo bem com você?”, e “Ti amo man” para “Gosto muito de você, amigo!”. Esse padrão de uso sugere que o principal interesse dos participantes era compreender o sentido correto das expressões informais, demonstrando uma busca por clareza na comunicação.

A avaliação da qualidade do tradutor foi amplamente positiva, conforme as respostas dos usuários a perguntas como: “Todas as frases foram traduzidas corretamente?”, “O contexto das frases foi mantido após a tradução?” e “A sua compreensão sobre a linguagem formal e/ou informal evoluiu?”. As respostas obtidas foram em maior parte “sim”, sem nenhuma resposta “não”, como no gráfico abaixo que se refere à correção das traduções.

**Gráfico 01** - Avaliação dos usuários sobre as traduções realizadas.



Fonte: própria.

A Inteligência Artificial do Google IA Studio demonstrou-se eficaz ao manter o sentido das frases, utilizar gírias, emojis e abreviações. Essa capacidade de interpretar elementos não verbais é um ponto crucial, em linha com estudos como o de Figueiredo e Soares (2020), que destacam como os emojis deixaram de ser apenas elementos pictográficos para se tornarem essenciais na construção da comunicação digital. O sucesso da ferramenta em interpretar essas novas e complexas formas de expressão valida a abordagem metodológica e a utilidade da IA para a pesquisa.

Contudo, na pergunta sobre o uso cotidiano da plataforma, todos os participantes afirmaram que não a utilizariam no dia a dia, sugerindo que o site é mais adequado para fins de pesquisa e coleta de dados do que para uso corriqueiro. As frases informais para formais foram mais utilizadas por pessoas de faixas etárias mais altas, como citado anteriormente, indicando um impacto significativo da ferramenta desenvolvida na inclusão

linguística em ambientes digitais para ajudar este público que frequentemente enfrenta dificuldades em acompanhar a rápida evolução do *netspeak*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados coletados, a principal conclusão é que a ferramenta se mostrou eficaz em seu objetivo de ajudar pessoas com dificuldades em compreender a linguagem informal. Essa descoberta dialoga diretamente com a problemática da evolução acelerada da linguagem da internet, a qual as pessoas mais velhas não conseguem acompanhar, como evidenciado pela notícia de Batista (2023). O autor demonstra como expressões comuns entre os jovens, como “SS”, “TMJ” e “PPRT”, criam uma distinção entre aqueles que entendem esses termos e aqueles que não.

O que era dito ontem pelos jovens, pode estar obsoleto hoje. Quem não se lembra da expressão “cringe”? Termo usado - não faz muito tempo - para denominar algo brega. Pois é. Utilizá-la hoje pode significar que você já é cringe (BATISTA, 2023).

Portanto, a ferramenta desenvolvida atua como uma solução para a comunicação entre estes dois grupos, fornecendo um meio prático e direto para a compreensão das expressões usadas por eles. Apesar de não ter sido considerada uma ferramenta de uso diário pelos participantes, o fato de que a tradução e a aprovação dos seus usuários foi boa, demonstra que os objetivos da pesquisa foram cumpridos.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Antoyles. Hablo mesmo: veja guia para entender siglas, expressões e gírias da geração Z na internet. **O Povo**, Fortaleza, 17 fev. 2023. Curiosidades. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/curiosidades/2023/02/17/hablo-mesmo-veja-guia-para-entender-siglas-expressoes-e-girias-da-geracao-z-na-internet.html>. Acesso em: 8 ago. 2025.

FIGUEIREDO, J. C. B.; SOARES, M. E. O emoji como signo na comunicação mediada por computador: entre a iconografia e a gramática. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, Brasília, v. 21, n. 2, p. 1-22, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/les/issue/view/3020/968>. Acesso em: 8 ago. 2025.